ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA

DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

A T A/

ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUINQUAGÉSIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às dezessete horas do dia dois de setembro de mil novecentos e noventa e oito, no Plenário "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", sito a Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, nesta Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Décima Sessão Ordinária do Quinquagésimo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pelo Senhor Vereador JADER LINHARES, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACÊDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATIGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Ausente o Vereador JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA. Havendo quórum regimental a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e anunciou a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO: Of. nº 219/98 - GAB, de 31 de agosto de 1998, recebido de Antônio Leocádio Vasconcelos Filho, Secretário Municipal de Finanças, respondendo a indicação nº 385/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, informando que a citada Lei nº 442/97 é de aplicabilidade impossível. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Correspondência recebida do Ministério da Educação e do Desposto, em parceria com o Banco do Brasil, encaminhando um exemplar da Cartilha do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e da Valorização do Magistério - FUNDEF, prevista no Art. 4º da Lei nº 9.424/96. Of. Circular nº 35/98 - GAB/FNS/RR, de 31 de agosto de 1998, recebido do Dr. Hiran Manuel Gonçalves da Silva, Coordenador Regional da FNS/RR, encaminhando cópia dos Convênios nº 1593/98 e 1405/97, celebrados com a Presidência da FNS e as Prefeituras Municipais do Estado de Roraima, para conhecimento. Of. nº 054/98 - PRESID

de 12 de agosto de 1998, recebido de Neuza Ribeiro Bezerra, Presidente da Câmara Municipal de Iracema/RR, solicitando uma cópia do Regimento Interno desta Casa, afim de oferecer subsídios elementares a Legislação daquela Casa. Of. SINDIVEÍCULOS nº 04/98, de 06 de agosto de 1998, recebido do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos do Estado de Roraima - SINDIVEÍCULOS, solicitando desta Casa medidas urgentes afim de corrigir graves distorções produzidas pelo uso indevidos dos benefícios fiscais concedidos a Zona Franca de Manaus, no qual vem prejudicando as empresas revendedoras de Veículos estabelecidas neste Estado. Of. nº 3123/98, de 13 de agosto de 1998, recebido da Câmara Municipal de Tupã - SP, solicitando apoio e empenho junto aos canais componentes, no sentido de que sejam reativadas as doações que eram previstas na Lei 3.830, de 25-11/1960, que no seu Art. 1º destinava contribuições e doações de pessoas naturais e jurídicas em favor das entidades filantrópicas, deduzindo-as do Imposto de Renda devido. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação nº 410/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal , o asfaltamento na Rua O, no bairro Caranã. Indicação nº 411/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governo do Estado de Roraima, que estude a possibilidade de concluir o asfaltamento do Conjunto AECO. Indicação nº 412/98, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Comandante da Polícia Militar, Coronel Lenine Durand Hirtz, o policiamento ostensivo no bairro Santa Tereza I e II. Após a leitura dos Expedientes, no Pequeno Expediente o Vereador ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES. Registrou a presença da Comissão dos Moradores lá do bairro Jardim Floresta. A alguns meses os Vereadores estiveram no referido bairro ' para ver o problema da vala que foi aberta pela eletronorte, aonde era jogado muito óleo diesel e que vinha perturbando aquela comunidade. Disse ' ainda que na época o Presidente da Eletronorte se comprometeu de tubular aquela vala. Foi marcado ontem pela manhã uma reunião com os Vereadores ' lá no bairro. Se fez presente o Vereador Titonho, Alfonso e o Vereador Laranjeira que mandou um representante. Disse o Vereador que estava confirmada a presença do Prefeito, não foi. Não se sabe as razões. O bairro está completamente abandonado e não há um sinal de trabalho naquele bairro,

nem da Prefeitura e nem do Governo de Roraima. Já que os dois atuam no Perímetro urbano. Os moradores vieram até aqui para que esta Casa tome alguma providência e procure junto com os moradores buscar uma solução, pois o problema é muito sério. Disse ainda que todos os bairros tem problemas, mas tem algumas coisas que são mais urgentes e que precisam de um trabalho mais urgente. A sugestão do Vereador é que seja feita uma comissão de Vereadores para que se possa ir em busca da sensibilização, tanto da Prefeitura quanto do Governo de Roraima para que seja tomada algumas providências. Vereador JESUS NAZARENO LARANJEIRA. Dada a falta de condições , por ter já um compromisso agendado no mesmo dia e no mesmo horário marcado pela comissão, não pude comparecer. Mas acho que cumpri com a minha obrigação, mandei um representante lá, levando quatorze indicações que este Vereador já fez às autoridades solicitando diversas melhorias para aquele bairro, tais como: Iluminação pública, limpeza, asfaltamento e diversas outras melhorias. Infelizmente sendo Vereador de oposição de dez ' indicações, tanto para o Governo do Estado, como para o Prefeito Municipal, o Vereador de oposição as vezes tem a oportunidade de vê uma indicação resolvida. Por mais premente que seja o assunto, sempre fica para depois. Quando a gente tem alguma intimidade com o Secretário e a indicação prende-se aquela Secretaria às vezes até a gente consegue. Quando o Drº Evandro estava na CAER, eu conseguia alguma coisa, quando dizia respeito a Caer. Depois que ele veio para a Prefeitura também eu andei arrumando ' execução de algumas obras por intermédio dele, já devido a amizade que tinha particular. Mas como Vereador é difícil. Agora só uma coisa, são quatro anos que eles vão encher os seus cestos de papel referente as indicações deste Vereador. Eles não atendem uma, eu faço outra. Lá mesmo pro bairro eu estou repetindo algumas indicações já pela terceira vez. Se não atendem eu vou até a décima ou centésima vez. Eles vão enjoar, e um dia eles atendem. Eu vou continuar trabalhando em benefício do povo. Eu não ' vou me dobrar porque é Prefeito ou Governador e não atendem algumas indicações. Eu faço cem e eles atendem duas. Se fizer mil automaticamente ' eles irão atender vinte. Eu quero deixar bem claro essa condição que dou todo apoio aos movimentos de reivindicações do povo, estou aí para lutar

e vou continuar nessa base. Acho que vocês não devem parar. Nós do bairro da Liberdade, tudo o que conseguimos para aquele bairro, foi através de luta, de briga, através da Associação Comunitária para aquele bairro. E é assim que se deve fazer. Tem que se movimentar, se unir, porque a união faz a força. Hoje o Prefeito não atende. Hoje o Governador não atende, amanhã eles ou outro que irão por aí atenderão. Nós não podemos parar, nós temos é que lutar para melhorar a condição de vida da população que mora naquele bairro. Nós vamos continuar nesse trabalho até o ano dois mil, se Deus me dé força e coragem, porque o povo já me deu um mandato. Eu lutei vinte anos para um mandato popular, para poder daqui da Tribuna gritar pelos anseios do povo. E esse é o meu trabalho. O povo é o meu patrão. Eu não tenho vínculo nenhum com grupos políticos. Eu pertenço a um grupo político, mas não sou mandado por aquele grupo. Eu faço nesta Casa, o que eu acho que devo fazer em benefício do povo, e é assim que eu vou continuar durante os quatro anos de meu mandato. Esta Casa recebeu um ofício do Senhor Secretário de Finanças Drº Leocádio, dizendo que uma Lei Municipal, oriunda de um Projeto de Lei, de autoria deste Vereador, é impossível de ser cumprida. É impossível por quê? O Projeto foi polêmico, passou seis meses em estudo nesta Casa, foi aprovado por unanimidade, foi para o Prefeito sancionar. O Prefeito segundo conteudo de um ofício que tenho no meu gabinete, vetou o Projeto na íntegra e como justificativa, dizia que as multas contidas no projeto são insignificantes. E que também atendendo a um ofício do Srº Sander Salomão, Presidente da Associação Comercial que fazia veto ao projeto, trabalhamos e derrubamos o veto aqui nesta Casa. Derrubamos o veto e a Casa se sentiu na obrigação e assim o fez sancionou a lei, tornando a Lei Municipal. E assim, meus amigos, eu não vejo porque essa lei não pode ser cumprida. Será que ainda é pressão do Presidente da Associação Comercial ou será porque as multas não dão para encher os cofres da Prefeitura? Eu não sei. Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA. Em primeiro lugar pediu desculpas a Comissão dos Moradores do bairro Jardim Floresta por não poder comparecer pela manhã conforme havia confirmado a sua presença na reunião. Ressaltou ainda que a Câmara Municipal tem se portado de maneira coerente, descente e cumprindo no seu entender com a sua

função precípua que é realmente em apresentar as proposições, elaborar as leis, fiscalizar os atos do Poder Executivo. E lamentavelmente as reivindicações tem que ser feitas ao Chefe do Executivo. E cabe apenas a esse Poder fazer essas proposições, quanto que a obrigatoriedade do cumprimento e na execução desses serviços. É competência privativa do próprio Poder Executivo. Mas é sabido por todos de que o prefeito municipal tem deixado de lado a questão administrativa, os eleitores, abandonou a cidade e hoje corre atrás com unhas e dentes para eleger a sua esposa. Abandonou literalmente o que é de sua responsabilidade, que é zelar pelo interesse dos munícipes, até porque todos pagam os tributos municipais que são devidos. O Vereador disse que fez essas colocações, não pelas suas questões pessoais com o Chefe do Poder Executivo, mas sim por total abandono que realmente hoje deixou de lado a sua função e passou a fazer campanha política, pois, acredita ter que se ater para o futuro. Disse o Vereador que a Câmara Municipal é composta de dezessete Vereadores, dentre os quais a Vereadora Otília Pinto, filha do Prefeito. E que como Vereadora e candidata hoje ao Senado, deve chegar com o Senhor Prefeito e pedir que ele resolva esse problema. Então a Câmara limita-se a fazer isso. E disse que as colocações dos Vereadores Titonho e Jesus Laranjeira mostrando as suas proposições e que não recebem nem se quer respostas. O Vereador acha que essas pessoas que são hávidas pelo Poder pelo menos deveria respeitar aqueles que os elegeu. E a Câmara tem feito isso aqui. Para finalizar pediu a presidente da Casa, que seja criada uma comissão composta de Vereadores de todas as facções partidárias para ir até a prefeitura discutir com o prefeito ou um representante dele principalmente o Secretário de Obras. GRANDE EXPEDIENTE o Vereador JESUS NAZARENO LARANJEIRA: "Volto aqui para completar o meu raciocínio sobre a lei nº 442, oriunda de um projeto de lei de minha autoria. Dizia eu ainda agora que achava que uma das preocupações do senhor Secretário que assina o ofício era com respeito justamente as multas. E aqui vem o comprovante. "Reporto-me a indicação nº 385/98 de autoria do ilustre Vereador Jesus Nazareno Laranjeira para informar a essa Casa Legislativa que a citada lei 442/97 é de aplicabilidade impossíveis pelas razões a seguir. a) O parágrafo V acrescentado ao artigo 136 da lei 18/74 se refere a

taxa, quando na verdade o referido artigo não trata de taxa e nem tão pouco de multa. b) o mesmo parágrafo V ao se referir a progressividade de valores a serem cobrados se os fez aos valores mínimos, não estabelecendo os máximos. c) Os valores indicados nas alíneas do referido parágrafo são tão insignificantes que não remureram nem mesmo o custo de lançamento e cobrança daqueles valores. Haja visto que atualmente uma UFIR, corresponde a zero, noventa e seis onze de real, ou seja, menos que um real. Se pretende a mencionada lei realmente tratar de taxa com a publicação da lei complementar 459/98, a mesma acha-se revogada a exemplo das demais que trata de matéria tributária". O nosso projeto de lei nada tem haver com a lei nº 459. Também no projeto não taxamos o máximo, deixamos a critério da Prefeitura.. Nós demos a taxa mínima que podia ser cobrada, o resto ficava por conta da Prefeitura. A Prefeitura será possível que não pode nem pelo menos fazer o que determina a lei. No seu parágrafo VI, "A Secretaria Municipal de Finanças notificará o proprietário do imóvel para efetuar a limpeza no prazo de trinta dias a contar da data de notificação. Será que nem isso a Prefeitura tem condições de fazer? Então não tem condições de fazer nada. É por isso que a cidade está abandonada como disse ainda agora o companheiro Vereador Otoniel. É porque até para notificar alguém latifundiário dentro do perímetro urbano a Prefeitura não tem. E não tem sabem por quê? Porque tem o rabo preso com os latifundiários. Não podem notificar seu fulano porque gastou dinheiro na campanha para colocar o seu fulano na Prefeitura. É por isso que não fazem. Quando é um pobre eles notificam até para se retirar ' de algum lugar aonde ele fez um barraco para escapar da chuva. É por isso que Boa Vista está abandonada. É por isso que Boa Vista precisa urgentemente mudar para fazer uma mudança geral para termos esperança de um estado melhor. Meus senhores aqui está a prova de que o dinheiro desviado da Codesaima era dos fornecedores de leite. Aqui estão inúmeras notas fiscais de leite que fornecido a Codesaima desde abril e ainda não foi pago. Ainda não foi pago sabem por quê? Porque precisam do dinheiro para comprar carros para botarem na campanha como está provado hoje, denunciado pelo Ministério Público Estadual. É por isso que não tem dinheiro para pagar o leite dos fornecedores, é assim que esse governo faz, é assim que essas autorida

des tomam conta do que é do povo. Aqui estão notas, não são conversas não. São notas fiscais emitidas pela Usileite da Codesaima. Desde abril que o Senhor Ariston Santana fornece leite para a Codesaima e não recebe o dinheiro. E os jornais publicam os maiores escândalos naquela Companhia. Hoje a Companhia de energia elétrica cortou a luz da Codesaima porque também não recebe dinheiro. E o desvio de dinheiro está denunciado aí. A imprensa está dizendo. Depois de um mês de denúncias e mais denúncias, Sua Excelência o Senhor Governador do Estado afastou a parentada que tinha lá fazendo estas maracutaias. Só depois de um mês é que o Governador resolveu afastá-los. Isso é uma imoralidade, isso não pode continuar. O povo tem que refletir e tem que mudar. Muito obrigado. Na ORDEM DO DIA: O Requerimento nº 022/98, de autoria de vários Vereadores, o qual requer regime de urgência ao Projeto de Lei nº 003/98, que dispõe sobre o FAPEN. Sem manifestante para discutir, posto em votação simbólica foi o mesmo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 003/98, que dispõe sobre o FAPEN. Após a leitura do teor do projeto, bem como dos pareceres das comissões permanentes, a Senhora Presidente o colocou em discussão. Sem manifestantes, posto em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Requerimento nº 023/98, de autoria de vários Vereadores, o qual requer a Constituição de uma Comissão Especial de Vereadores para discutirem junto ao Prefeito a questão dos moradores do bairro Jardim Floresta. Após várias discussões, posto em votação simbólica foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O Vereador ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES. Agradeceu a Comissão de Moradores do bairro Jardim Floresta e disse que esta Casa está realmente interessada no problema da comunidade. Agradeceu também a comunidade por ter vindo a esta Casa para que possa ver um pouco mais do trabalho que faz a Câmara e especificamente, até procurando saber a função realmente dela. O Vereador acha que o requerimento aprovado por unanimidade, com a maioria ampla, quase todos os Vereadores presentes aqui no Plenário, é uma demonstração de que todos os Vereadores estão interessados em resolver o problema que atinge hoje o nosso Munícipe aqui no Município de Boa Vista. Vereador JESUS NAZARENO LARANJEIRA. Eu quero em primeiro lugar agradecer também a essa representatividade do bairro Jardim Floresta. Que

ro me congratular com a colega Vereadora Otília pelo senso de responsabili_ dade demonstrado quando declarou que mesmo sendo filha do atual Prefeito ' Municipal reconhece que o bairro Jardim Floresta está abandonado. É a Cida_ de toda que está abandonada. Agora a pouco tinha gente do Canaã atrás de contato com esta Casa por causa do abandono, um dia desses foi os morado _ res do bairro Aeroporto. Eu tenho brigado aqui por diversos bairros, iclu_ sive o meu, o bairro da Liberdade. Então muito obrigado mesmo desse seu hu_ milde colega Vereador, se é que me permite chamá-la de colega. Mas fiquei inteiramente satisfeito em ver o seu senso de responsabilidade e de humil_ dade em declarar de público que o seu pai hoje Prefeito, não está corres _ pondendo as espectativas dos Munícipes de Boa Vista. É assim que deve ser, doa a quem doer, a verdade tem que vir acima de tudo e foi isso que a Ve _ readora Otília Pinto demonstrou. Coragem de dizer que a administração muni_ cipal não vai bem, mas se é possível melhorar, é possível sim, tenho certe_ za que é possível, mesmo sendo de um grupo político oposto. Eu ainda tenho alguma esperança de ver o Prefeito cumprir pelo menos dez por cento do que prometeu para a população. Deus é grande e vai iluminá-lo para que nesses dois anos de mandato que ainda lhe resta, ele procure se redimir de algu _ mas faltas que tem para com o Município de Boa Vista e ao povo de Boa Vis_ ta e a esses moradores bravos do Jardim Floresta. Eu torno a dizer, vamos lutar, porque é lutando que se consegue. Eu me lembro que o atual Prefeito chegou governador nomeado nos idos de mil novecentos e oitenta e quis nos tirar da liberdade porque alí não podia ser um bairro de periferia. Alí ti_ nha que ser um bairro aristocrata e nós ficamos o pé, não vamos sair. Eu tive a coragem de dizer a ele dentro do Centro Social Urbano. Só vamos sair de dentro dos nossos barracos depois que o trator amassar. Fundamos a Associação Comunitária do Bairro da Liberdade e com isso vencemos aquele ' homem que chegou todo arrogante, tornou-se amigo da associação e atendeu naquela época, governador militar, atendeu a força dos moradores do bairro e ainda hoje nós estamos lá. Vocês tem que fazer assim, tem que lutar. Na_ quele tempo nós não tínhamos apoio porque a nossa Câmara de Vereadores es_ tava começando. Então meus senhores, não desistam, vamos lutar. A Casa es_ tá de portas abertas, os Vereadores estão dispostos a trabalhar por esta

demonstração de honradez que partiu da filha do Prefeito. Nós sabemos que esta Casa está disposta a trabalhar em favor do povo de Boa Vista. A Vereadora MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS. Disse que é uma satisfação ver a participação dos Munícipes. É uma população buscando alternativas e que está na Câmara para representar o povo. A Vereadora disse que esteve vendo o caso de uma rua, e que há uma grande falta de um projeto arquiletônico para esta Cidade. Disse ainda que em muitas ruas o asfalto fica muito acima dos terrenos das casas e que facilita a invasão de águas nas casas. Não se sabe porque não foi feito um trabalho técnico na implantação dos bairros. Poucas foram as pessoas com compromisso com Roraima e que alí estiveram, o resultado do estado é este, os bairros repletos de invasões sem nenhum plano urbanístico que direcione a construção das casas para que hoje a população não vivesse na situação que vive e hoje o resultado está aí. A Vereadora SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA. Disse ter ouvido atentamente o pronunciamento dos Vereadores e realmente de uma coisa o Vereador Jesus Laranjeira tem razão. Os bairros estão desassistidos. A Vereadora disse já ter viajado muito e pediu que alguém apontasse um estado aonde a Prefeitura sozinha sobrevive. Até porque é sabido que o fundo de participação dos Municípios é pouco. Dizer que o Prefeito Ottomar não tem compromisso ou qualquer outra coisa, mas isso jamais. Quando ele foi governador do estado, provou do que ele é capaz. Com dinheiro na mão se trabalha. Sem dinheiro é muito difícil. Todo dinheiro que entra para a Prefeitura Municipal de Boa Vista, o documento vem para esta Casa. Se o Estado de Roraima estivesse trabalhando junto com a Prefeitura a realidade era outra. A Vereadora disse ter certeza que apartir do mês de janeiro do próximo ano, que as coisas vão mudar porque a Governadora eleita irá trabalhar junto com a Prefeitura e aí tem certeza que esse estado será o mais bonito da federação. Vereadora OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATIGÊ. Fez referência ao bairro Jardim Floresta porque admite que aquele bairro esteja em situações compatíveis com a que imagina que os moradores merecem, mas sabe que nem todos os bairros da cidade estão na mesma situação. Também sabe que a Prefeitura Municipal de Boa Vista, hoje não tem recursos aonde ela possa investir pesado em drenagem, saneamento básico e asfaltamento, por falta de condições. E disse a Vereadora que, o

que os moradores estão pleiteando é perfeitamente possível. E acrescentou que o Prefeito não tem que se redimir de nada, quando na realidade ele ainda está trabalhando. Ele ainda tem mais dois anos para administrar o Município e mostrar trabalho. E mais uma vez a Vereadora se colocou ao lado dos moradores do bairro Jardim Floresta partindo para uma ação convocando o Secretário de Obras para procurar e conversar com os moradores lá no local. Após Explicações Pessoais, a Senhora Presidente fez o sorteio dos nomes dos Senhores Vereadores para a composição da Comissão Especial, que ficou assim constituída: Vereadora Eugênia Glaucy de Moura Ferreira, Homero de Souza Cruz Neto, Natanael Alves do Nascimento, Antônio Francisco Beserra Marques e Jesus Nazareno Laranjeira. Em seguida a Senhora Presdiente parabenizou os repórteres fotográficos pelo seu dia maior. São eles que levam as nossas fotos até os jornais e fotos que servem de lembranças. Também parabenizou o Secretário de Saúde do Estado Drº Sérgio Pillon pela passagem do seu aniversário. Pessoa a quem tem muito carinho e muito respeito. Não havendo mais nada a ser tratado a Senhora Presidente agradeceu a Deus e a presença de todos e declarou encerrada a sessão.

Plenário "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO" Boa Vista-RR, em 02.09.98

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE:-

JADER LINHARES
1º SECRETÁRIO:-